



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ
GABINETE DEP. CÍCERO MAGALHÃES
MANDATO POPULAR

APROVADO

LIDO NO EXPEDIENTE

Em, 05 / 02 / 2014

Em, 05 / 02 / 2014
Requerimento nº 001 / 2014

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Piauí

1º Secretário

CÍCERO MAGALHÃES, Deputado Estadual do PT com assento nesta Casa

Legislativa, **REQUER**, na forma regimental, que após ouvido o plenário, seja aprovado a realização de **AUDIÊNCIA PÚBLICA conjunta com a Câmara Municipal de Teresina, perante a Comissão de Administração Pública desta Casa, in loco, no Centro Social Urbano do bairro Parque Piauí, zona sul de Teresina, a fim de discutirmos a situação de abandono daquele importante espaço comunitário socio-cultural e de lazer, bem como a intenção do governo do Estado de instalar naquele local uma academia de polícia.** Para tanto, solicitamos que sejam convidadas as autoridades e entidades abaixo relacionadas para tentarmos juntos encontrarmos uma solução para tais questões.

JUSTIFICATIVA

Nosso mandato popular foi procurado por lideranças comunitárias da zona sul de Teresina, trazendo a situação de abandono do **Centro Social Urbano (CSU) do Parque Piauí, importante espaço comunitário socio-cultural e de lazer, bem como a intenção do governo do Estado de instalar naquele local uma academia de polícia.**

A imprensa tem mostrado o drama de moradores da zona sul da capital devido aos elevados índices de criminalidade vivenciados na região. Sabemos que a criminalidade se combate com muitas medidas preventivas e repressivas, onde se destaca a ação policial, especialmente quando esta é associada a programas socio-culturais de convivência capazes de formar uma cultura de harmonia e paz social.

Centro Social Urbano (CSU) do Parque Piauí, localizado em frente à praça da Integração, foi inaugurado em 1977, pelo governador Dirceu Arcoverde, e nunca passou por uma reforma ou revitalização. Desgastado e abandonado pelo Governo Estadual, o CSU, que um dia já cumpriu seu papel social com atividades de esporte, lazer e educação para pessoas de todas as idades, hoje tem apenas alguns serviços oferecidos de forma precária: Serviço da Junta Militar, expedição de documentos, Sine - Sistema Nacional de Emprego - e é espaço para reuniões do Fórum Permanente das Comunidades da zona Sul, que acontece todas as quartas feiras. Além disso funciona ainda no local escolinha de futebol, Judô, capoeira e capoterapia, curso de formação profissionalizante etc... Contudo, apesar do desgaste do abandono aquele centro social, ele têm valor histórico para o sentimento de pertencimento a uma comunidade que naqueles espaço viu surgir artistas, vivenciou inclusão social, desenvolveu afetividade e relações social e portanto, deseja ardentemente ver funcionando plenamente aquele importante centro comunitário de interação social para permitir a convivência intergeracional, a socialização de crianças, jovens,

adultos, idosos, deficientes e toda as pessoas que desejam e precisam de uma espaço apropriado para prática de esporte, lazer e integração comunitária. Além disso, o CSU poderia ainda servir para a instalação de pontos de cultura e telecentro pára Promover a Inclusão Digital e social, viabilizando o uso e apropriação de tecnologias livres pelas comunidades excluídas, possibilitando a criação, disseminação e uso de conhecimentos, incentivar, a cultura, lazer, capacitação e demais atividades que venham emancipar essas comunidades, além de viabilizar o acesso das comunidades à internet, favorecendo o intercâmbio cultural e tecnológico.

Abandonado pelo governo, a população já não encontra as condições de frequentá-lo e o cenário é de desolação: o parque aquático já não atrai mais pelo azul da água da piscina, e o mato é quem comanda a cena, aliado ao grande acúmulo de lixo nas dependências do prédio e nas quadras de esportes. O espaço, que possui salas e prédios abandonados, se mantém sem vigilância, por isso os ambientes agora são comandados por usuários de drogas, que encontram no local abrigo para uso de entorpecentes, prostituição, e toda sorte de crimes.

Ponderamos que em 2011, em visita ao prédio, o Governado Wilson Martins, em companhia de Plínio Drumond, coordenador estadual da Juventude (Cojuv), anunciou que no início desse ano o local seria revitalizado, reformado e transformado em um Centro de Referência da Juventude. Porém, o projeto nunca saiu do papel.

Sem manutenção, o Centro sobrevive sem gerenciamento. Segundo a direção do local, a Secretaria da Assistência Social e Cidadania (SASC) é quem paga os custos com o fornecimento de água, energia e material de limpeza. Porém, o centro estaria sob responsabilidade da Coordenadoria Estadual da Juventude (CONJUV), que tem o projeto de revitalização do local. Entretanto, a Cojuv informou que a gerência do CSU é de responsabilidade da Sasc até que o local seja transformado no novo centro de juventude.

Por fim, a comunidade afirmam que agora o prédio do SCU foi repassado pela SASC à SEAD que estraia trnasferindo-o para Secretariade Sefurnaça Pública para lá instalar uma accdmia de policia, que apesd de muito mimnpornate estaria asism sepultadno para sempre aqyuele que um dia foi o maior espaço de integração comunitraria da zona sul de Teresina.

Para tanto, solicitamos sejam convidados para participarem desta audiência pública as seguintes entidades: Comando Geral da PM, Secretário de Segurança Pública e o Delegacia Geral de Policia do Estado do Piaui e o Delegado titular do 04º DP, OAB, SEAD-PI, SASC-PI, CONJUV-PI, SENTCAS-PMT, SENJUV-PI, Câmara de Enfrentamento ao Crack, Prefeitura de Teresina e Câmara Municipal de Teresina.

Pal. Petrônio Portela, em Teresina-PI, 05 de fevereiro de 2014



Dep. Cícero Magalhães – PT